# **Produção Industrial**Minas Gerais

BSERVATÓRIO

DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

FIEMG

11 de novembro de 2025

Por Gerência de Economia

Indústria mineira surpreende e cresce 1,3% em setembro, impulsionada pelas indústrias extrativa e de transformação

	set/ago-25¹		set-25/set-24		Acumulado 2025	
	MG	BR	MG	BR	MG	BR
Indústria geral	1,3%	-0,4%	0,7%	2,0%	0,7%	1,0%
Extrativa	2,4%	-1,6%	-2,3%	5,2%	-1,2%	4,1%
Transformação	3,2%	0,0%	1,8%	1,5%	1,4%	0,5%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Com ajuste sazonal.

## Variação (%) - setembro-25/agosto-25

A produção industrial de Minas Gerais avançou 1,3% em setembro, em relação a agosto, resultado muito superior ao apresentado pela indústria brasileira, que retraiu 0,4%. Esse comportamento foi influenciado pelo bom desempenho da indústria de transformação, que avançou 3,2%, e pela expansão da indústria extrativa, de 2,4% no mês.



Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, nove performaram bem e registraram crescimento da produção em setembro. Os principais resultados positivos<sup>2</sup> vieram das atividades de alimentos, que apresentou aumento de 4,5%; máquinas e equipamentos, com expressiva alta de 23,9%; e metalurgia, com elevação de 3,2%. Em contrapartida, dentre as quatro atividades em retração, exerceram maior influência negativa: produtos químicos (-3,8%) e derivados de petróleo e biocombustíveis (-1,3%).

Fonte: IBGE. <sup>1</sup>Ajuste sazonal: LCA Consultores. <sup>2</sup>Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa. Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.





# **Produção Industrial**Minas Gerais

Por Gerência de Economia



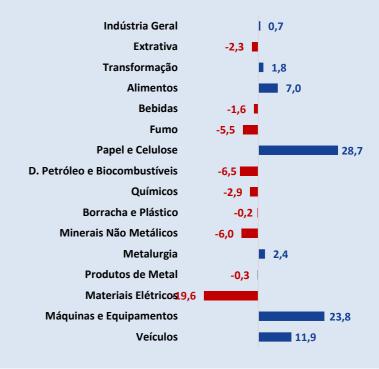
Indústria mineira surpreende e cresce 1,3% em setembro, impulsionada pelas indústrias extrativa e de transformação

### Variação (%) - setembro-25/setembro-24

Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais apresentou crescimento de 0,7% em setembro. Esse desempenho refletiu o comportamento da indústria de transformação, com um avanço de 1,8% na produção, enquanto a indústria extrativa retraiu 2,3% no período.

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, cinco registraram crescimento. As principais atividades que apresentaram variações positivas foram: alimentos, com uma variação de 7%; máquinas e equipamentos, com crescimento de 23,8%, e veículos, com avanço de 11,9%.

Por sua vez, os setores com maiores influências negativas foram: derivados de petróleo e biocombustíveis, com recuo de 6,5%; materiais elétricos, com retração de 19,6%; e minerais não metálicos, com queda de 6%.



### Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação					
	Veículos	14,1%			
	Produtos Químicos	6,3%			
(F)	Metalurgia	1,6%			
	Materiais Elétricos	-11,8%			
	D. Petróleo e Biocombustíveis	-1,7%			
0000	Minerais Não Metálicos	-5,5%			

No acumulado do ano até setembro, em relação ao mesmo período de 2024, a produção industrial mineira avançou 0,7%. O resultado refletiu o crescimento de 1,4% da indústria de transformação, enquanto a indústria extrativa manteve desempenho negativo, com queda de 1,2%, atenuando o resultado geral do setor.

No âmbito da indústria de transformação, oito atividades apresentaram expansão, com destaque para veículos (14,1%), produtos químicos (6,3%) e metalurgia (1,6%). Entretanto, cinco atividades registraram recuo, sendo as com maior impacto: materiais elétricos (-11,8%) derivados de petróleo e biocombustíveis (-1,7%) e minerais não metálicos (-5,5%).

Fonte: IBGE. <sup>¹</sup>Ajuste sazonal: LCA Consultores. <sup>²</sup>Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa. Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.





# Produção Industrial Minas Gerais

DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

11 de novembro de 2025

Por Gerência de Economia

Indústria mineira surpreende e cresce 1,3% em setembro, impulsionada pelas indústrias extrativa e de transformação

### **Perspectivas**

Os resultados de setembro fortalecem as perspectivas de melhora da indústria mineira até o fim do ano, ainda que em ritmo moderado e alinhado à tendência observada no cenário nacional. No ambiente doméstico, a inflação mostra sinais de maior estabilidade, mas a manutenção de uma política monetária contracionista tem limitado o avanço dos investimentos produtivos e a expansão mais consistente da atividade industrial. No horizonte próximo, a inauguração de uma grande fábrica do setor de bebidas no Sul de Minas Gerais tende a impulsionar o desempenho do setor e contribuir para o crescimento da indústria de transformação no estado. Adicionalmente, os anúncios recentes de medidas voltadas ao estímulo da construção civil — no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida e do novo PAC — podem favorecer a recuperação das cadeias ligadas à produção de minerais não metálicos e à metalurgia, segmentos relevantes para a indústria mineira.



No cenário externo, a recuperação gradual da economia argentina, importante destino das exportações industriais brasileiras, tem favorecido o aumento das vendas de veículos, especialmente em Minas Gerais, onde o setor automotivo vem apresentando bom desempenho ao longo do ano. Nesse contexto, a diplomacia brasileira tem buscado estreitar o diálogo com a China, principal fornecedora de semicondutores, para mitigar riscos de desabastecimento de "chips", insumo essencial à continuidade da produção e à manutenção dos bons resultados do setor automotivo.

## **Próximas Divulgações**

Data	Informativo
12 de novembro	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
13 de novembro	Pesquisa Mensal de Comércio – PMC
14 de novembro	PNAD Contínua Trimestral
18 de novembro	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI





## Ficha Técnica



### REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

#### **PRESIDENTE**

Flávio Roscoe Nogueira

### HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

### RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

### **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

João Gabriel Pio

### **COORDENADORAS**

Daniela Araujo Costa Melo Muniz Juliana Moreira Gagliardi

### **EQUIPE TÉCNICA**

Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago
Daniel Ferreira Arruda
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Paulo Alves da Rocha Junior
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga
Vithor Adolfo Lana

